



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 141 DEPG

Janeiro de 2024

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 31 de janeiro de 2024. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de dezembro de 2023 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE DEZEMBRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONSORCIADA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

A ANP informou que entre 2024 e 2028, estão previstos aproximadamente R\$ 514 bilhões em investimentos na fase de produção dos contratos atuais para exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil.

Dentro desse total, destacam-se as bacias de Santos, com 61%, e Campos, com 28% dos investimentos. No mesmo período, são estimados volumes médios de produção de 667 mil metros cúbicos por dia (m³/d) de petróleo (ou seja, 4,195 milhões de barris por dia) e 209 milhões de m³/d de gás natural, sendo 180 milhões de m³/d após desconto do CO₂.

FONTE: ANP

Foi publicada no Diário Oficial da União, a homologação do resultado do 2º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha da Produção, realizada em 13/12/2023. Nessa rodada de licitações, o bloco de Tupinambá, na Bacia de Santos, foi arrematado pela empresa BP Energy. O bônus de assinatura, que é fixo nas licitações de partilha, foi de R\$ 7.047.000,00, e estão previstos R\$ 360 mi-

lhões em investimentos pela empresa vencedora na primeira fase do contrato (fase de exploração).

FONTE: ANP

A Petrobras informou que concluiu a perfuração do poço exploratório de Pitu Oeste, na Bacia Potiguar na Margem Equatorial. A companhia comunicou à ANP que identificou presença de hidrocarboneto, porém ainda inconclusivo quanto à viabilidade econômica. O poço integra a concessão BM-POT-17 e está localizado em águas profundas a 52 km da costa do Rio Grande do Norte. A Petrobras dará continuidade à pesquisa exploratória na região e planeja para fevereiro a segunda perfuração na Bacia Potiguar, no poço Anhangá, na concessão POT-M-762, a 79km da costa do estado do Rio Grande do Norte e próximo ao poço Pitu Oeste.

FONTE: Petrobras

A produção média dos contratos de partilha, no mês de novembro, atingiu a marca histórica de 1 milhão de barris por dia

(bpd), um aumento de 6% em relação ao mês anterior, em função da estabilidade operacional nas plataformas. O campo de Búzios foi o principal produtor, responsável por 526,81 mil bpd, seguido de Mero (219,90 mil bpd) e Sépia (99,85 mil bpd). Deste total, 52 mil bpd foram de direito da União, provenientes dos oito contratos de partilha de produção e dos acordos de individualização da produção (AIPs) de Atapu e Tupi.

FONTE: PPSA

A Pré-Sal Petróleo (PPSA) abriu em 31/01 o processo de venda direta para comercializar a terceira carga de petróleo da União do contrato de partilha de produção de Sépia. Serão vendidos 500 mil barris de petróleo. As propostas serão recebidas no dia 21 de fevereiro. Este modelo tem sido adotado para a comercialização de cargas spot. Ainda este ano a empresa pretende realizar um leilão de grande porte para a comercialização de volumes maiores oriundos de vários contratos de partilha de produção, através de contratos de longo prazo.

FONTE: PPSA

DADOS DO MÊS DE DEZEMBRO

Em dezembro de 2023 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 4,570 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor cerca de 2,7% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 4,698 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,585 MMbbl/d. Este valor foi cerca 2,5% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,678 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 156,61 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 3,4% inferior à do mês anterior, que alcançou 162,12 MMm³/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 3,487 MMboe/d de petróleo e gás natural (76,3% da produção nacional), o que resultou num decréscimo de aproximadamente 2,7% em comparação com novembro, com o volume de 3,585 MMboe/d.

Em dezembro a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6546 poços, sendo 539 marítimos e 6007 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,7% de petróleo e 85,3% do gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em dezembro de 2023 uma Notificação de Descoberta foi informada à ANP. Entre setembro e outubro de 2023 houveram quatro novas Declarações de Comercialidade informadas à ANP.

Tabela I - Notificações de Descobertas de Hidrocarbonetos de dezembro de 2022 a dezembro de 2023.

Localização	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
Terra	0	1	0	1	1	2	0	1	1	1	3	1	1
Mar	0	0	0	0	0	2	1	0	1	1	3	0	0
Total	0	1	0	1	1	3	1	1	2	2	6	1	0

Fonte: ANP

Tabela II - Dados das Descobertas de Hidrocarbonetos de dezembro de 2023.

Poço ANP	Bloco	Bacia	Estado	Ambiente	Operador	Início da Perfuração	Conclusão do Poço	Notificação de Descoberta	Data da Notificação
3-ENV-49D-AM	AM-T-85	Amazonas	AM	TERRA	Eneva	30/11/2023	-	Sim	26/12/2023

Fonte: ANP

Tabela III - Declarações de Comercialidade de dezembro de 2022 a dezembro de 2023.

Mês	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
Total	0	0	0	0	0	0	3	2	0	2	2	0	0

Fonte: ANP

Tabela IV - Dados das Declarações de Comercialidade entre dezembro de 2022 a dezembro de 2023.

Código do PAD	Bloco	Bacia	Ambiente	Operador	Rodada	Data da Declaração de Comercialidade	Campo/Área de Desenvolvimento
PA-1FCB0001BA_TUC-T-139_TUC-T-147	TUC-T-139, TUC-T-147	Tucano Sul	Terra	Imetame	BID11	16/10/2023	Tucano Grande
PA-1FCB0001BA_TUC-T-139_TUC-T-147	TUC-T-139, TUC-T-147	Tucano Sul	Terra	Imetame	BID11	16/10/2023	Tucano Grande Sul
PA-6REPF6PRJS_1REPF11ARJS_1REPF12DRJS_C-M-539	C-M-539	Campos	Mar	Equinor Energy	BID7	20/09/2023	RAIA MANTA
PA-6REPF6PRJS_1REPF11ARJS_1REPF12DRJS_C-M-539	C-M-539	Campos	Mar	Equinor Energy	BID7	20/09/2023	RAIA PINTADA
PA-6BRSA770DARJS-N_DE BRAVA	N_DE BRAVA	Campos	Mar	Petrobras	OPP1	19/07/2023	ESPADIM
PA-1BGM5ES_ES-T-496	ES-T-496	Espírito Santo	Terra	BGM	BID11	12/07/2023	MURIQUI
PA-6BRSA899DRJS-N_DE BRAVA	N_DE BRAVA	Campos	Mar	Petrobras	OPP1	30/06/2023	MANJUBA
PA-1STAR8RN_POT-T-794	POT-T-794	Potiguar	Terra	Aguila	BID7	30/06/2023	CABOCLINHO BRANCO
PA-1IMET27ES_ES-T-487	ES-T-487	Espírito Santo	Terra	Capixaba Energia	BID14	16/06/2023	ÁGUIA REAL

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONSORCIADA

Em dezembro de 2023 a Petrobras, na condição de empresa consorciada, foi responsável por 64,46% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,945 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 500 M boe/d, que representa 10,94% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa consorciada com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 4,13% da produção do país, com média de 188 M boe/d. A Petrogal Brasil foi responsável por 2,83% da produção nacional, sendo a 4ª consorciada com maior produção, obtendo 129 M boe/d. A CNOOC Petroleum, como a 5ª maior consorciada, produziu 2,15%, com 98 M boe/d. A Petro Rio Jaguar, como a 6ª produtora, atingiu 1,71% da produção, com 78 M boe/d. A Repsol Sinopec com 71 M boe/d e 1,57% da produção, alcançou a 7ª posição. A CNODC Brasil, com 1,42% e 65 M boe/d foi a 8ª maior produtora. A Equinor Brasil, com 1,27% e 58 M boe/d foi a 9ª colocada. A 10ª maior produtora foi a Petronas, com 0,89% e 40,8 M boe/d. A Sinochem Petróleo foi a 11ª maior produtora com 38,7 M boe/d e 0,85%. A 12ª maior produtora foi a Trident Energy, com 0,74% e 33,8 M boe/d. A QatarEnergy com 0,74% e 33,7 M boe/d foi a 13ª. As demais consorciadas alcançaram a parcela de 6,2% da produção nacional, com o volume de 287,2 M boe/d.

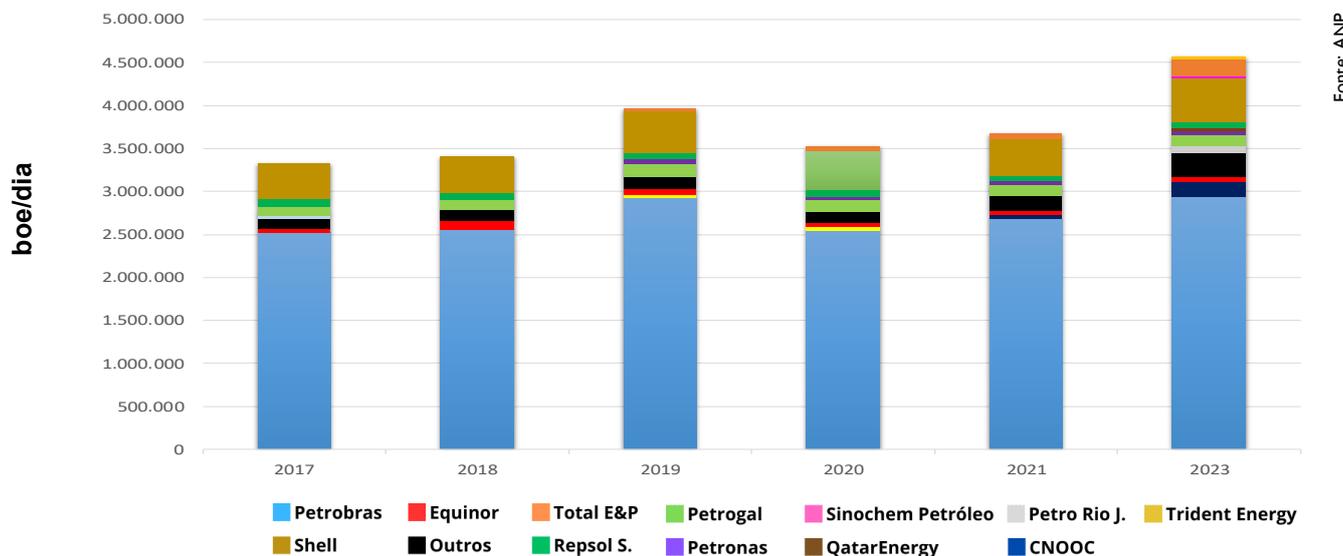


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por consorciada, relativa ao mês de dezembro no período de 2017 a 2023.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em dezembro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 84,63% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 7,64% e 5,27% do total produzido no País. Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 86,92% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 7,85% e Espírito Santo, com 5,16%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 30,69%, o Amazonas com 27,99%, a Bahia com 20,72%, o Espírito Santo com 9,34%, Sergipe com 8,31% e Alagoas com 2,07%.

MAR

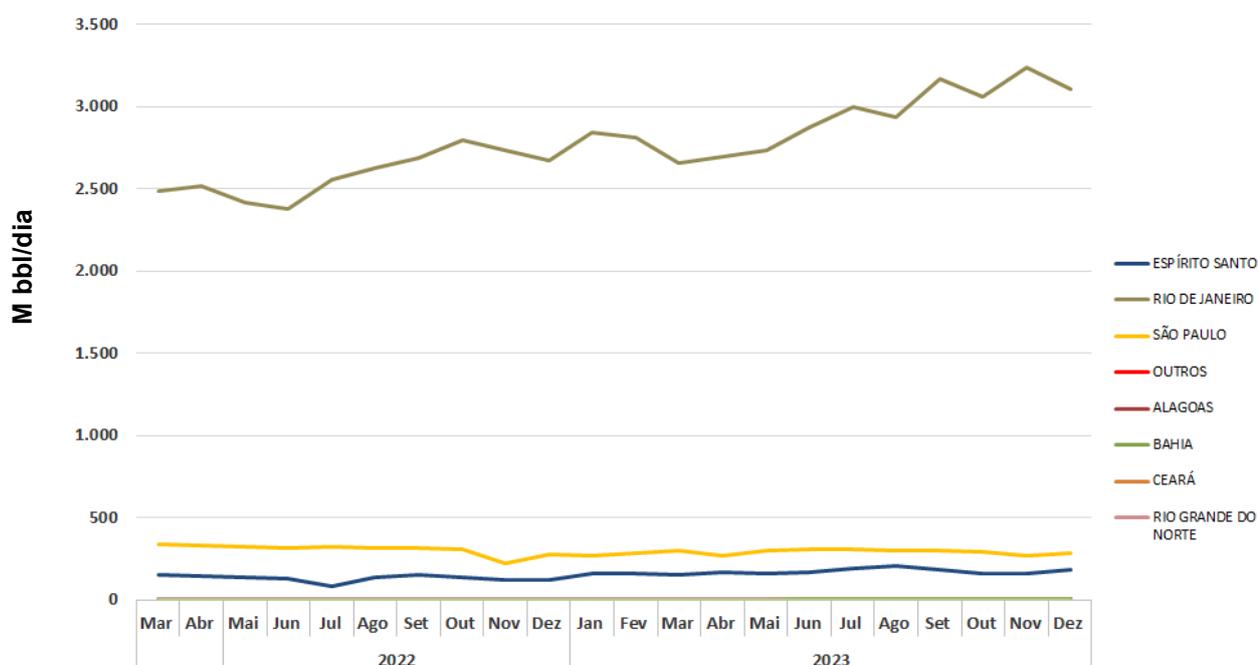
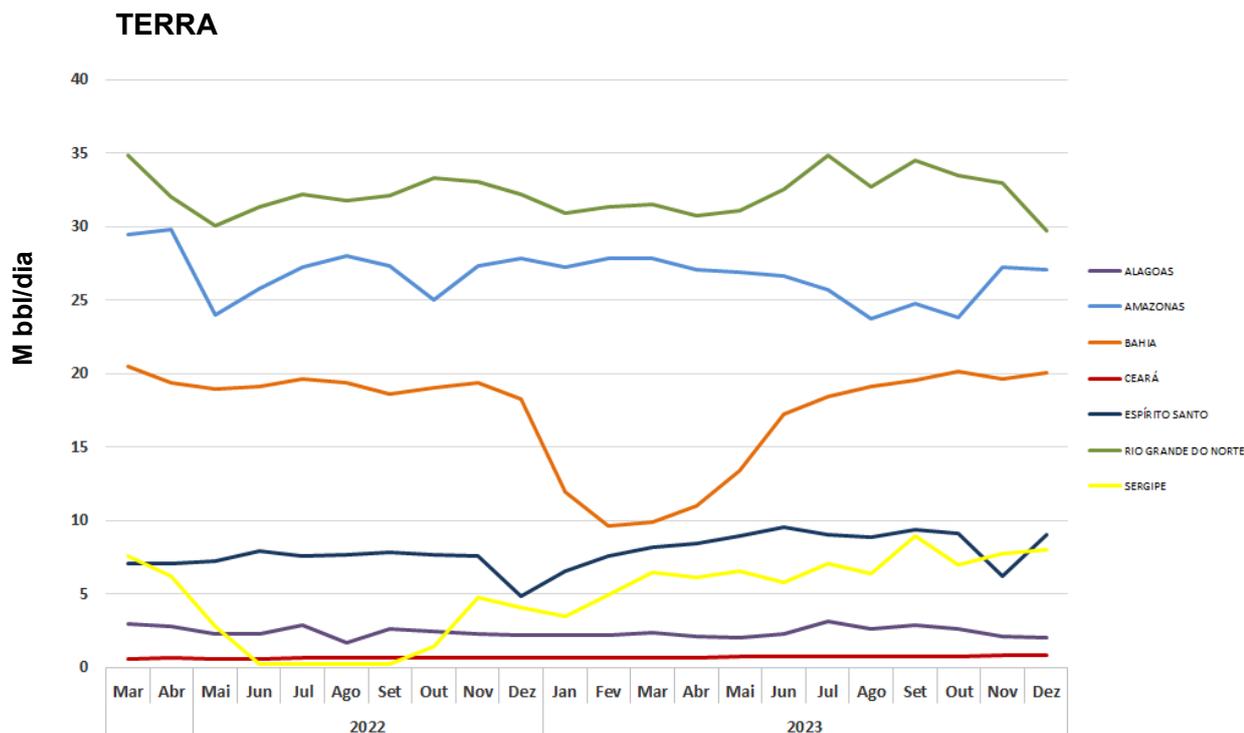


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 22 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 22 meses, em M bbl/d.

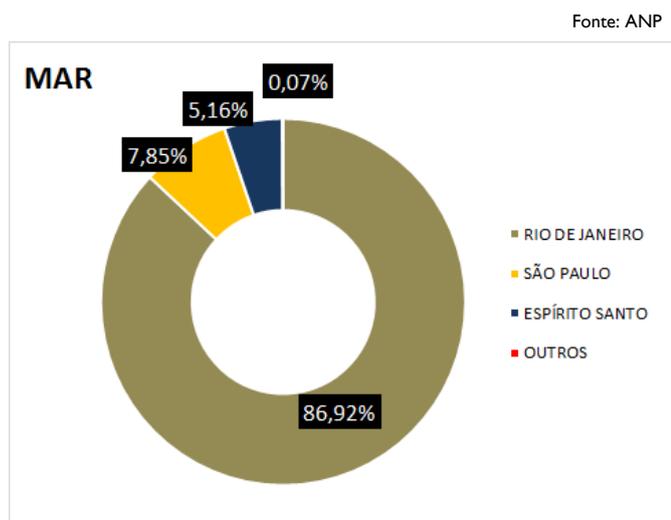


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em dezembro de 2023.

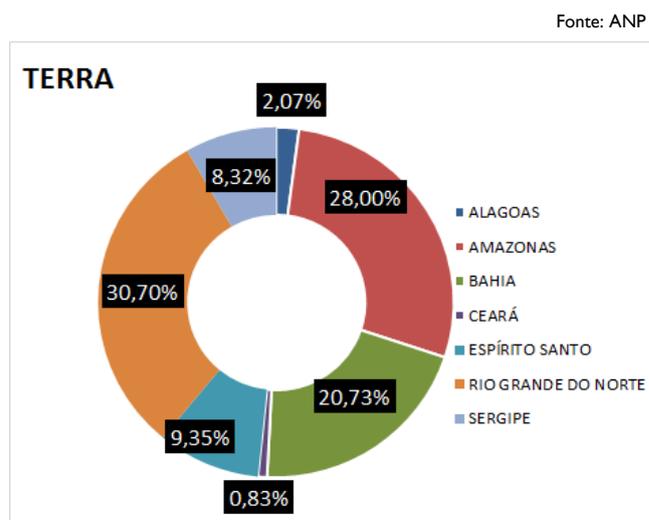
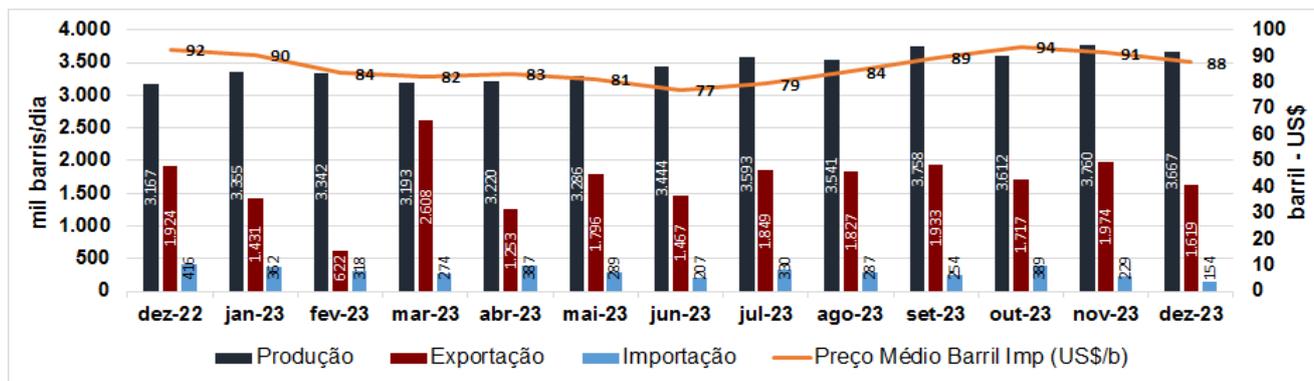


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em dezembro de 2023.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em dezembro foi exportado o volume médio de 1,619 MM bbl/d de petróleo, valor 17,98% inferior ao registrado no mês de novembro e 15,85% inferior em comparação com dezembro de 2022. Essas exportações renderam ao país US\$ 3,505 bilhões (FOB), valor 17,18% inferior ao mês anterior e 22,23% inferior ao do mês de dezembro de 2022.

No mesmo período foi importado o volume médio de 154 M bbl/d, valor 32,75% inferior ao mês de novembro e 63,84% inferior em comparação com dezembro de 2022. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 417 milhão (FOB), valor 33,38% inferior a novembro e 65% inferior ao registrado no mês de dezembro de 2022. Houve um superávit aproximado de US\$ 3,08 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em dezembro.



Fonte: ANP

Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de dezembro de 2022 a dezembro de 2023.

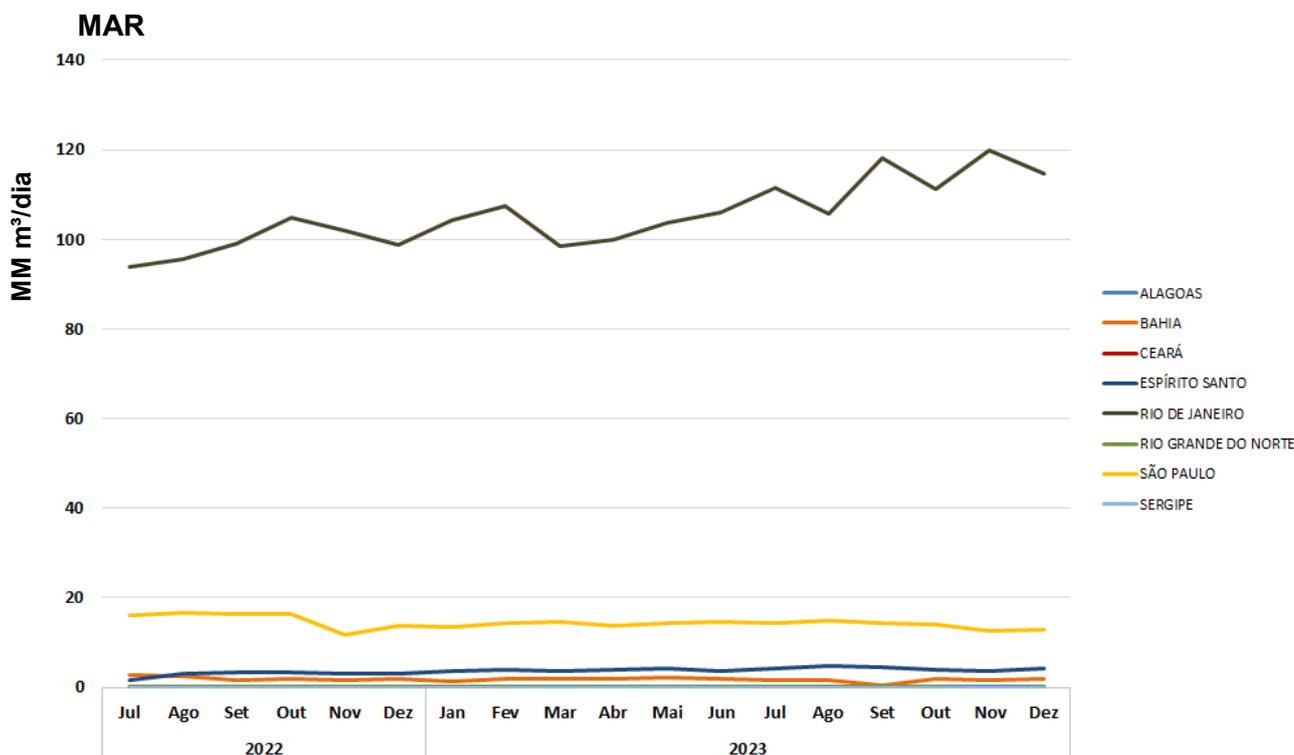
Em dezembro o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (42,4%), Argélia (13%), Argentina (7,8%), EUA (31,4%) e outros (5,4%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (40,2%), Chile (3,9%), EUA (12,5%), Holanda (9,7%), Espanha (10%) e outros (23,7%).

Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em dezembro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 73,18% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas e produziram, respectivamente, 8,22% e 9,45% desse total.

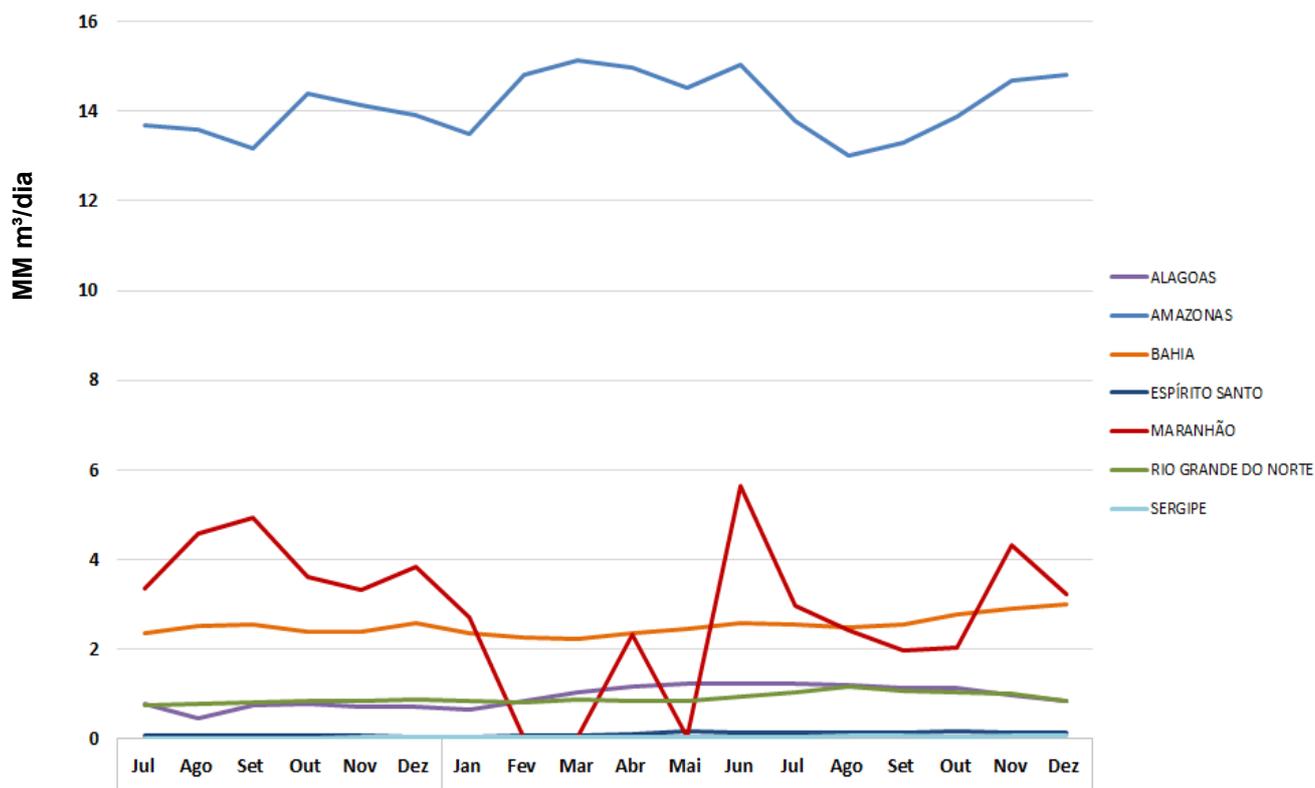
Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 85,75% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 9,63% e Espírito Santo, com 3,08%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 64,45%, Bahia com 13,12%, Rio Grande do Norte com 3,70% e Alagoas com 3,72%.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

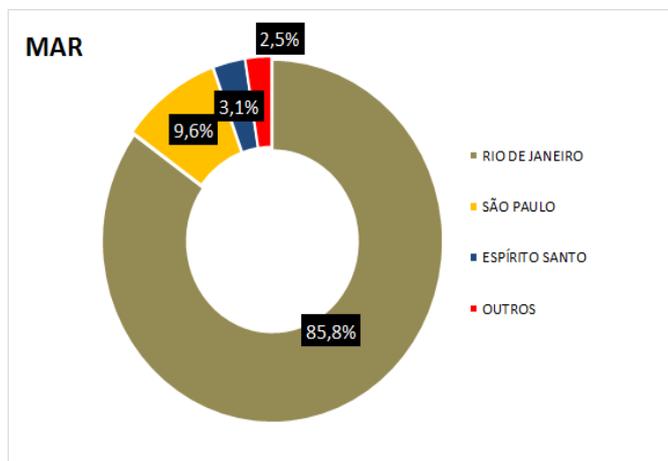


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em dezembro de 2023.

Fonte: ANP

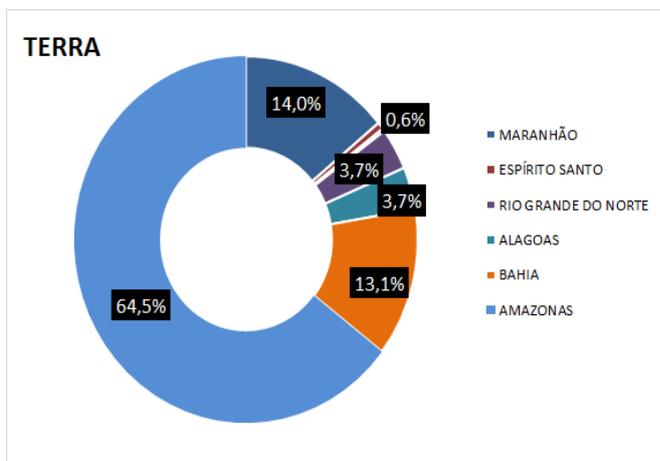


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em dezembro de 2023.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em dezembro foi de 19,9 MMm³/d. Esse valor foi 2,92% inferior ao mês anterior e 5,23% inferior ao registrado em dezembro de 2022.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 180 milhões (FOB) no mês de dezembro, valor 17,05% inferior ao mês anterior e 27,12% inferior ao contabilizado em dezembro de 2022.

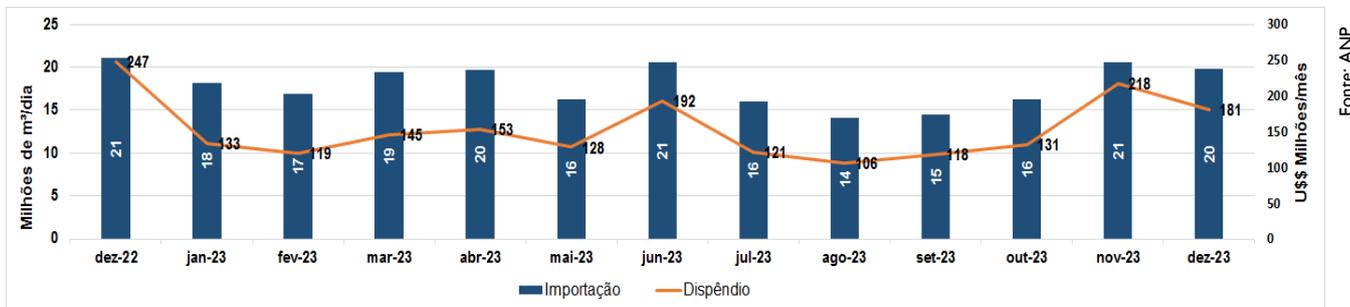


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em dezembro foram assim distribuídos à União, aos Estados e aos Municípios produtores: União (R\$ 1,673 bilhão), Estados (R\$ 1,460 bilhão), Municípios (R\$ 1,864 bilhão), somando R\$ 4,999 bilhões. Este valor foi 0,93% inferior ao mês anterior e 9,66% superior ao de dezembro de 2022. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 457,94 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 10,535 bilhões em novembro de 2023, valor 0,1% inferior ao de novembro de 2022.

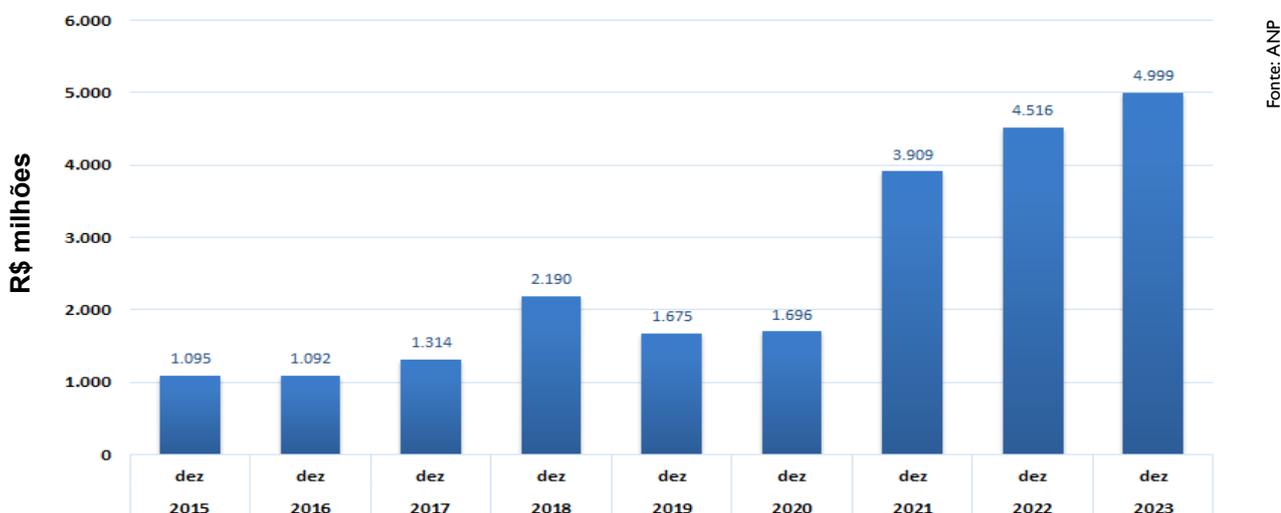


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de dezembro entre 2015 e 2023.

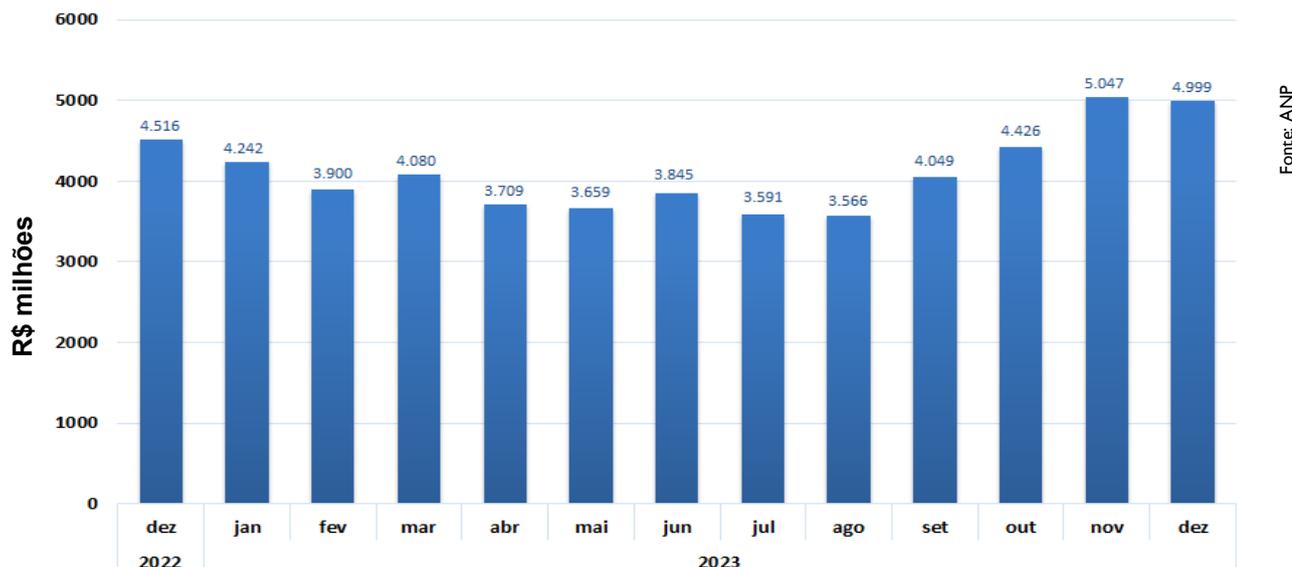


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 13 meses.

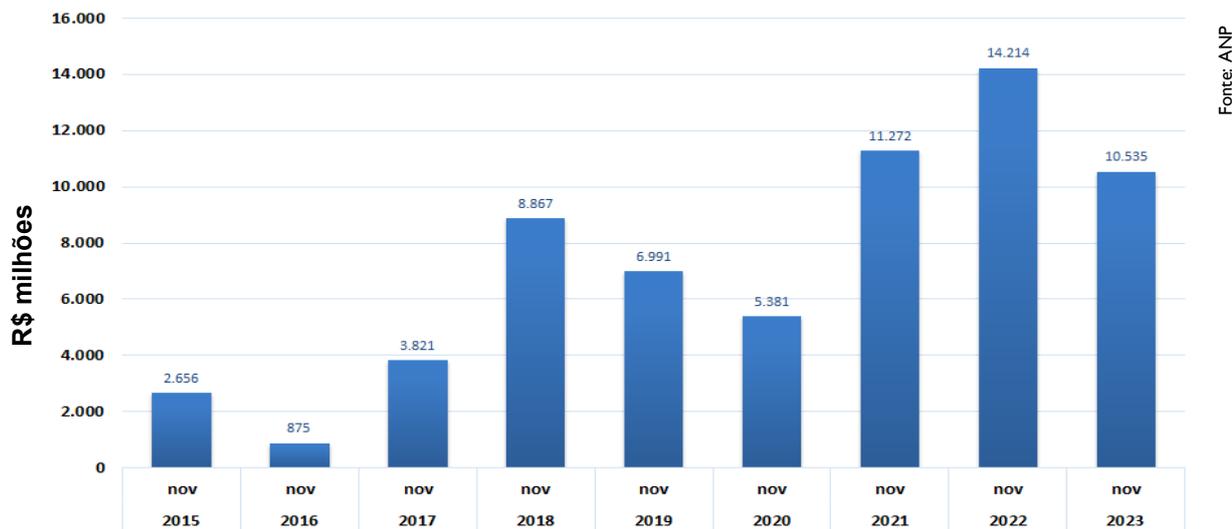


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de novembro entre 2015 e 2023. Não houveram arrecadações significativas no mês de dezembro.

Tabela IV - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de dezembro de 2022 a dezembro de 2023.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23
União	1.493,60	1.401,66	1.284,34	1.359,67	1.238,15	1.211,41	1.277,30	1.194,91	1.200,96	1.345,08	1.484,45	1.680,76	1.673,41
Estados	1.331,86	1.249,10	1.149,07	1.193,55	1.081,28	1.074,03	1.126,73	1.050,74	1.038,18	1.187,38	1.294,12	1.471,97	1.460,99
Municípios	1.690,96	1.591,12	1.466,81	1.526,35	1.389,27	1.373,85	1.441,42	1.345,00	1.327,22	1.516,43	1.647,27	1.893,93	1.864,84
Fundo Especial	414,47	387,95	356,21	376,19	342,08	337,39	353,99	305,75	370,92	372,24	406,44	463,99	457,94
Total	4.930,88	4.629,83	4.256,43	4.455,76	4.050,77	3.996,69	4.199,44	3.896,40	3.937,28	4.421,12	4.832,27	5.510,65	5.457,18

Tabela V - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre dezembro de 2022 a dezembro de 2023.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23
União	779,92	-	5.292,36	678,03	366,29	4.588,90	-	88,16	4.238,04	-	1,29	5.296,98	-
Estados	623,94	-	4.233,89	542,42	293,04	3.671,12	-	70,52	3.390,43	-	1,04	4.237,58	-
Municípios	155,98	-	1.011,36	135,61	73,26	871,98	-	17,63	798,57	-	0,26	1.000,85	-
Total	1.559,84	-	10.537,62	1.356,06	732,59	9.132,00	-	176,31	8.427,04	-	2,59	10.535,41	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Alexandre Silveira de Oliveira.

Secretário da SNPGB: Pietro Adamo Sampaio Mendes.

Diretor do DEPG: Jair Rodrigues dos Anjos.

Coordenadores: Carlos Agenor Onofre Cabral e Diogo Santos Baleeiro.

Analista de Infraestrutura: Ranielle Noletto Paz Araujo e Renan Jorge Menezes Ribeiro.

Secretária: Marlucia Rodrigues de Sousa.

Assistente Administrativo: Rose Marie Ferreira da Hora.

Apoio Administrativo: Mariana Vieira Soares.

Estagiários: Michael Emanuel Silva Costa e João Gabriel Pereira da Fonseca.